

International Sports Studies (ISS)

Volume 43, Number 2 (2021)

Abstracts in Portuguese

Journal of the International Society for
Comparative Physical Education and Sport

ISSN: 1443-0770

Journal Editors:

John Saunders (Chief Editor), Brisbane, AUS

Martin Holzweg (Associate Editor), German PE Teacher Association (DSLTV), DE

Portuguese translations prepared by

Dr Luiz Uehara

School of Physical Education, Sport and Exercise Sciences,
University of Otago, New Zealand

Saúde, estilo de vida e bem-estar de atletas internacionais veteranos de hóquei de campo

Karen Croteau, Nina Eduljee & Laurie Murphy
Saint Joseph's College of Maine, USA

Resumo

O objetivo deste estudo foi descrever e comparar o estado de saúde, comportamentos de estilo de vida e bem-estar de atletas de três regiões do mundo que competiram na Copa do Mundo Masters de Hóquei em Campo 2018. Um total de 465 atletas (180 homens, 284 mulheres, 1 outro) de 21 países, com idades entre 35 e 76 anos, completaram a pesquisa de Saúde e Bem-estar de Atletas Masters de Hóquei de Campo. A maioria dos participantes classificou sua saúde como “muito boa” ou “excelente”, não apresentaram nenhum problema de saúde grave nem uso de medicamentos, tinham um IMC saudável e tiveram vários níveis de estresse. Não foram encontradas diferenças significativas entre as regiões no estado de saúde. Em geral, os participantes tinham hábitos alimentares saudáveis, com diferenças significativas entre as regiões no consumo de frutas, vegetais e água. A maioria dos participantes relatou ≥ 7 horas de sono por noite e variações de sono agitado. Pouco menos da metade dos participantes relatou sentar cinco ou mais horas por dia, sem diferenças significativas entre as regiões. Embora diferenças significativas tenham sido encontradas na frequência de exercícios, os participantes de todas as regiões eram fisicamente ativos. Os participantes relataram altos níveis de florescimento, com algumas diferenças significativas encontradas entre as regiões. Embora algumas diferenças regionais tenham sido encontradas, os atletas veteranos internacionais de hóquei de campo praticam comportamentos de estilo de vida saudáveis e relataram saúde e bem-estar geral excelentes.

Palavras-chave: veterano esporte, comparações internacionais, estado de saúde, comportamentos de saúde, florescimento

Reduzindo o espaço entre a ciência do esporte e o treinamento: uma análise qualitativa das percepções dos treinadores sul-africanos

Alliance Kubayi

Tshwane University of Technology, Pretoria

Yoga Coopoo

University of Johannesburg

&

Abel Toriola

Tshwane University of Technology, Pretoria

Resumo

Existe um grande espaço entre as necessidades dos treinadores e as informações disseminadas por cientistas do esporte. Portanto, o objetivo deste estudo foi examinar as percepções dos treinadores em relação a fazer a ponte entre a ciência do esporte e o treinamento na África do Sul. Entrevistas semi-estruturadas foram conduzidas com oito treinadores esportivos de alto rendimento com idades entre 24 e 42 anos (M idade = 33,50, DP = 6,44 anos). Os critérios de seleção dos participantes foram: (1) treinar um esporte prioritário recomendado pela Sport and Recreation South Africa e (2) ter treinado por pelo menos cinco anos em um nível de alto rendimento. Após uma análise temática das transcrições, os seguintes três grandes temas emergiram: (1) fontes de conhecimento do treinador, (2) barreiras para o apoio da ciência do esporte e (3) pensamentos dos treinadores sobre a transferência de conhecimento. São fornecidas recomendações sobre estratégias para fechar o espaço entre cientistas do esporte e treinadores.

Palavras-chave: cientistas do esporte, conhecimento de treinamento, desempenho, resultados de pesquisas, barreiras

Percepções de seus conhecimentos, práticas e competências no reconhecimento e gestão de prevenção de lesões esportivas por professores de educação física em Yogyakarta, Indonésia

**Luthfi Hidayat, Meirizal, Yudha Mathan Sakti, Yuni Artha Prabowo Putro
Aditya Fuad Robby Triangga, Muhamad Afrizal Farkhan, Bernadeta Fuad Paramita Rahayu, & Rahadyan Magetsari**
Universitas Gadjah Mada, INDONESIA)

Resumo

Durante aulas de Educação Física (EF), os alunos podem encontrar varios riscos de lesões. Portanto, professores de EF devem possuir conhecimentos e competencia para a prevenção de lesões esportivas, bem como adequada auto-consciência de suas habilidades para lidar com qualquer lesão. Este estudo teve como objetivo avaliar a percepção de conhecimento, práticas e competência na área de prevenção de lesões esportivas, reconhecimento e gestão de professores de EF na Província Especial de Yogyakarta. As relações entre as características socio-demográficas dos professores de EF e suas auto-percepções também foram investigadas. Os participantes eram professores de EF do ensino médio que se dispuseram a preencher o questionário desenvolvido pela equipe de pesquisa. Participaram voluntariamente do estudo 191 professores de EF. Os resultados mostraram que as pontuações mais baixas foram encontradas para: 1) a prática dos professores em registrar o histórico médico dos alunos e avaliar o risco de lesões ao iniciar um novo ano letivo; 2) a prática dos professores na avaliação da condição dos kits de primeiros socorros e dispositivos de Suporte Básico de Vida (SBV); e 3) a competência percebida dos professores em imobilização. Apenas um maior conhecimento do princípio PRICE foi associado ao nível de educação e experiência de treinamento dos professores e competência imobilizadora com anos de ensino. A experiência de treinamento em SBV teve uma relação mais forte com percepções de conhecimento e habilidades no reconhecimento e tratamento de lesões.

Palavras-chave: auto-percepção, competência, lesões esportivas, professor de educação física, Indonésia

O processo de formação e desenvolvimento de um campo acadêmico: o exemplo da migração esportiva

Jeferson Roberto Rojo

Universidade Estadual de Maringá, Brazil.

Carlos Henrique de Vasconcellos Ribeiro

Universidade Santa Úrsula, Brazil

&

Fernando Augusto Starepravo

Universidade Estadual de Maringá, Brazil.

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o campo acadêmico de produção de conhecimento sobre o tema migração esportiva, destacando os principais autores, instituições e países de origem do conhecimento produzido. Para isso, uma revisão sistemática foi usada em três principais bancos de dados internacionais. Identificou-se um total de 190 manuscritos que versavam sobre o tema, e observou-se que o ritmo de produção do conhecimento aumentou a partir da década de 1990. Determinou-se também que o tema recebeu contribuições importantes de autores vinculados a instituições britânicas. Concluiu-se que o campo científico do tema migração esportiva tem uma centralidade nos países de língua inglesa e nos países europeus e poderia se beneficiar de uma maior atenção à produção de conhecimento de países periféricos ou pesquisadores dessas localidades.

Palavras-chave: Migração esportiva; campo acadêmico; revisão sistemática, capital científico, rede de colaboração.